



## DE OMNIBUS REBUS

## Lectura para primos

De um inuito atribuem-se festejos offitos nos casamentos consanguíneos.  
Ha muita gente que, boiando sponas a tons do assumpto, painha na espuma superficial da scien-  
cia sem examinar a profundez das aguas, onde,  
porventura, se esconde a verdade.

Muita gente nesse caso ainda hoje acredita no velho preconceito, em detrimento da sua doutrina scientifica, com desespero dos ternos corações dos primos e das primas, a cujos amores declararam guerra.

Ora, qual o resultado para a hygiene social de tão erroneos abusos?

Este é deplorável: o desenvolvimento de Primos Basílos, os mais perigosos representantes das classes parasitárias de amor.

Os resultados são pois contrários à saúde moral das famílias, e nem por isso influentes na saúde phisica.

Verdade é que os defensores da doutrina prohibitiva, quando se metiam a condenar os enlaces de sangue proximo, já tóm em vista, prometida, certa, segura, a mão de alguma gentil noiva.

A alludida preocupação physiologica, a quem mais contrariais é aos Primos de um e outro sexo, em enja defesa acudimos hoje com a scien-  
cia e tolerancia em todos.

Os primos e as primas são uma classe particular de seres humanos, os quais parecem fatalmente levados pela Natureza a amar-se, com uma ardente reciprocidade só reprehensivel aos olhos dos papás e das mamás congelados por 50 ou 60 hiavanas.

Diz A. Karo com muito espirito e bastante ver-  
dade:

«Os moralistas valitudinarios que programam os sadios adolescentes a moderção no amor, fazem-nos lembrar uns certos sujeitos desdentados e despoticos que, deante de um festim opíparo, recomendam sobriedade aos fortes rapazões de vigorosos estomagos, que fazem luxir, em cada risada, o explen-  
dido marfim dos seus 32 dentes rijos e sãos.»

Se não é A. Karo quem o diz, algum outro ha-  
cer; se niguem ainda o disse, digo-o eu.

Portanto, alegrão-vos primos

... primas.

A medicina moderna põe em duvida o perigo que possa resultar para a vitalidade da próle, dos casamentos consanguíneos.

Sem trazer á discussão o argumento das unidas entre proximos parentes nos primitivos tempos bíblicos, aceitando mesmo a teoria de Dumas Filho de ter Cain, expulso do Paraíso, emigrado para o país de Nod, onde uniu-se em matrimonio com as moças de uma tribo de quadrumanos que passava modestamente pelas selvas nadensas a nudos similares das suas graças femininas; som ir tão longe, basta-nos a afirmação da scien-  
cia contemporânea.

E o que diz a scien-  
cia?

Uma causa muito agradável aos primos enamorados, entre cujos corações se intrometem intensamente os papás zelosos do vigor da raça.

O sr. Le Perre do Rio, sabio que tonho o posuir não conhecer pessoalmente, escrevou um livro, autorizando-o com muitos e mindos dados estatísticos.

Diz o sr. Roo que, tomado-se o numero total de sardo-mudos de uma região qualquer, a proporção dos nascidos de unidas consanguíneas é insignificante.

O meano sabia fez, além disso, muitas experien-  
cias sobre diversas especies de animais domesticos, e todas confirmaram este resultado: — a inocuidade das taes unidas na especie humana.

Ora em que serão molhores, physiologicamente considerados, os primos da especie animal do que os da especie humana!

Pois a Natureza protegerá com a impunidade os amores dos coelhos, dos gatos, e ha de condannar os amores dos primos, degradando-lhes a prole?

Pois Joli e Beute, dois lepidos galgos, não têm impedimentos impiedados nem dormentes, e há de tel-o Nhonhó e Yaya, dois priminhos que se querem desde o tempo da camisola!

Não importa isto uma revoltante injustiça da Natureza?

Para combatê-la, o sabio sr. Roo provou cabalmente que a consanguinidade não é senão uma férme particular, um modo de hereditariade.

Se os casamentos consanguíneos nascerem as vozes creanças disformes, estas tiveram por herança aquella deformidade, quer do pae e seu ascendente, quer da mae ou seus ascendentes.

Attribuir tais resultados à unida de dois sangues de parentesco moi proximo é não só insciente, como barbaro.

Assim, o problema é o mesmo e identico e solu-  
çao, quer se trate de casamentos entre parentes, quer entre estranhos, quer entre animais.

Sejam os pais saúdos, serão sadios os filhos.

De hoje em diante tendes do vosso lado a scien-  
cia, primos e primas onamorados!

Cingi-vos e intimação bíblica.

Cassi-vos,

Crescite!

Multiplicamini!

## UM VELHO DOCUMENTO

Copia. — Registro da certidão da medida da meia legua do Rocio desta cidade que é do theor seguinte:

João da Silva Machado escrivão da Camara desta Cidade de São Paulo, a seu termo etc. Certifício e dou minha fé em como em cumprimento da ordem do Juiz Presidente e mais officiaes da Camara quo servem este presente anno, dado em vencença de vinte e oito do presente mes, fui junto com o alcalde Domingos Góes de Cubas, e o arrededor medidor do Conselho Antonio da Silva Lopes, mandar medir — meia legua de terra para o rocio desta cidade, medindo-se meia legua para cada lado; fazendose-se pião nesta cidade a saber: para a parte da Capella e bairro de Nossa Senhora da Penha se medio meia legua fazendo-se pião nesta Cidade e chegou a dita meia legua medida por corda polo dito medidor do Conselho até o alto da chácara do defunto Manoel Luiz, corte em uma chácara, ao pé do matto escuro em que se fez um signal para se assentear padrão e para a parte da aldeia dos Pinheiros se medio oulra meia legua de terras digo de rocio fazendo-se pião nesta Cidade e chegou a dita meia legua no alto da encruzilhada decendo para o sitio de Margarida de Oliveira adonde ficou e se assentou signal para se assentear padrão; e para a parte do caminho de Santos se medio outra meia legua de rocio, fui sendo pião nesta cidade, e chegou a dita meia legua até o sitio de José da Silva Brito, junto ao correlo chamado — pitanga — adonde da mesma fôrma ficou um signal para se assentear padrão; e todo o rocio acima declarado foi medido, pelo medidor do Conselho Antonio da Silva Lopes, de que para constar passo o presente de minh' lota e assina nomeado, neste Cidade do São Paulo aos vinte e sete dias do mes de Julho de mil setecentos e sessenta e nove annos. Eu João da Silva Machado, escrivão da Camara que escrivo e assino. João da Silva Machado, Domingos Góes de Cubas, Antonio da Silva Lopes. E não se continua mais cousa alguma na dita certidão da medida do rocio desta Cidade, etc. etc.

(Extrahida do Livro de Registros do Ordem das Reas n. 17 dos annos de 1723—1771 a fls. 292 v. e fls. 293 por Francisco Ignacio Xavier de Assis Moura. / archivista contras-  
tado.)

## Capella d'Apparecida

Lá-se n' O Parahyba de Guaratinguetá :

«Por conveniencia do serviço publico foi exonerado o sr. dr. juiz provedor, a 7 do corrente, o tesoureiro d'Apparecida, sr. capitão Bento Barboza Ortiz e nomeado para substituí-lo o sr. Antonio Theodosio de Faria Couto.

«Julgando as contas do ex-tesoureiro, o exm. sr. dr. juiz de direito da comarca gio-  
zou na despesas não documentadas, que se referem a recibos avisos e todas as mais excedentes à taxa da lei, para as quais não houve autorização especial do juiz provedor, assim como ordenou que se tirasse cópia da sentença e outros documentos para serem enviados ao promotor da comarca visto como o juiz provedor suplente, capitão Nestor da França, contra a disposição da lei provincial de 6 de Abril de 1872 concedeu autorização ampla para despesas na mesma Capela.

«O saldo existente, que tem de passar á nova administração é de 7:69\$396 réis.

«Segundo sentença, que julgou as contas, a receita da Capella, de 15 de Junho de 1881 a 20 de Julho do corrente anno, foi de 22:004\$530 e a despesa de 14:504\$134.»

## Desastre

Lá-se no Rio Branco:

«Em S. Simão, estando a pescar com bombas de dinamito no Rio Pardo, os fazendeiros Manuel Zecharias de Oliveira e seu cunhado José de Oliveira, numa das bombas fez explosão, ficando este ultimo com braço e a quelle gravemente ferido.

— José de Oliveira sofreu amputação do braço.

## Questão das Misões

O Iberê, de Paranaguá, publica o se-  
guinte:

«Uma carta particular, dirigida de Buenos-Aires, por pessoa digna de toda a fé, aos srs. Visconde de Nacar & Filho, affirma que a guerra entre a Republica Argentina e o Brasil, em consequencia da questão de limites, será inevitável, pois que aquele estado, segundo o que por ali corre com muita insistencia e sem rebato, nada pretende ceder em referencia a tal negocio.

Esta noticia veio, infelizmente, corroborar outra que temos de Coritiba, onde consta, por um official vindo da colonia Chopim, que os argentinos continuam as suas explorações em terrenos dentro província, como se assistisse direito reconhecido à invasão que estão operando.

O caso é grave. Que o governo brasileiro não durma...»

O Academy, de Londres, diz que Victor Laferté, nome que subscreve o livro intitulado «Alexandre 2º», detalhes ineditos sobre sua vida e obras é o pseudônimo da príncipe Dolgorouki, esposa morganática do ultimo imperador da Russia.

O viajante alemão Schewinfurt, de volta de uma exploração às margens do Nilo, informa que a espécie popular das indigenas é unanimemente favorável à Arabi Pacha.

O felâche, diz o viajante, testemunha uma alegria verdadeiramente infantil porque o solo egipcio produz em si um homem de merito. Declaram os satisfeitos da direccão que Arabi imprime nos negócios publicos. A carta a que alludimos fala anterior aos acontecimentos de Alexandria, e prova que o movimento insurreccional tinha sympathia da populacão árabes mesmo que os actos de hostilidade franco-inglesa fizesse cairárias de

## Corte de madeiras

Foi expedido o seguinte aviso:

Ministério dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. — Directoria da agricultura. — 2º seccao. — N. 1. — Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1882. — Circular. Ilm. e exm. sr. — Convindo impedir a cortes das madeiras da lei, ein terra devoluta ou do Estado, abuso praticado em algumas localidades; determino v. ex., ás collectórias, quo não concedam despacho de madeiras, sem que os interessados, previamente exhibam guias legalizadas e passadas pelos juizes commissários, onde os houver, ou pelos juizes municipais, na falta daquelles. Aos ditos juizes, fará v. ex., as necessarias comunicações.

Outrosim, recomendará v. ex., que as autoridades competentes, na forma do artigo 2º da lei n. 601 do 18 de Setembro de 1850, e artigos 87 a 90 do regulamento de 30 de Janeiro de 1854, dado o caso do corte indevido de madeiras reservadas ou m. itas do Estado, procedam contra os delinqüentes, de acordo com o artigo 8º do mencionado regulaamento, ou na forma da legislação comum, segundo as circunstancias que ocorrerem.

O governo resolvêrá oportunamente acerca da separação ou designação das terras destinadas à construção naval.

Deus guarde a v. ex. — André Augusto de Padua Fleury. — Sr. presidente da província do

Chegou ante-hontem no paquete Graf Bismarck o sr. C. C. Andrews, ultimamente nomeado consul geral dos Estados Unidos da America do Norte na corte.

Consta que por decreto de hontem foi exonerado do cargo de chefe da polícia da província do Ceará o sr. dr. Alcantara Bilhar.

Appareceu ultimamente em Leipzig um livro acerca do chanceller alemão, Bismarck. Nesse livro encontra-se a seguinte curiosa anecdota:

«Um grande personagem da diplomacia pediu á Bismarck que escrevesse algum pensamento em seu album. Em uma das paginas deste havia já dous autographos, um de Guizar, outro de Thiers. Guizot havia escrito:

—Em minha longa vida aprendi dous preceitos de sabedoria prática: perdoar muito e jamais esquecer.»

Thiers escrevera logo abaixo:

—Um pouco de esquecimento em nada prejudica a sinceridade do perdão.»

Bismarck acrescentou por seu turno:

—Na minha vida, também, muito tenho aprendido; e esquecer muito, e a fazer que muito me perdoem.»

Ultimamente voltou a ocupar a atenção da imprensa nos Estados Unidos o abuso praticado por alguns collegios, que gozam da prerrogativa legal de conferir diplomas de doutor.

Por essa occasião organizaram-se estatísticas dos doutores em philosophia graduados por 70 dos referidos collegios, no espaco de 7 annos. De 345 doutorados, 175 receberam seus diplomas apóz exames, e 170 se ter feito exames, honoris causa.

Algumas sociedades sabias reuniram-se e deliberaram concorrer com seus esforços collectivos para a cessação de tão deplorável abuso.

## Polícia

25 de Agosto

Estado Central

A ordem do sr. chefe de polícia foram presos um flagrado por estarem brigando na travessa da Esperança o cabo do corpo de permanentes Norberto Baptista Aguiar e Manoel Forreira Barbosa, sendo aqueles recolhidos ao seu quartel e estao no xadrez da estação.

Estado de Santa Iphigenia

A ordem do subdelegado foi recolhido ao xadrez por doméstico Miquilina Maria de Jesus, sendo logo removido para o hospicio do alienados

Estado de Consolado

Por ordem do subdelegado foi posto em liberdade José Pereira de Albuquerque.

Estado de Santa Cecília

A ordem do chefe de polícia, acha-se recolhido ao xadrez Joaquim Rodrigues de Oliveira por ter dado uma facada om Manoel José Brandão.

Um 1º tenente da marininha francesa, mr. Giraud, propõe-se a atravessar a Africa do oceano Atlântico ao oceano Indico como o fizeram Cameron e Stanley. Neste intuito o tenente Giraud partiu para Zanzibar afim de aprender a lingua do paiz. Deste ponto seguirá pelo lago Bangweolo, dirigindo-se para a estação de Brazzaville no Congo inferior.

Este noticia veio, infelizmente, corroborar outra que temos de Coritiba, onde consta, por um official vindo da colonia Chopim, que os argentinos continuam as suas explorações em terrenos dentro província, como se assistisse direito reconhecido à invasão que estão operando.

O caso é grave. Que o governo brasileiro não durma...»

O Academy, de Londres, diz que Victor Laferté, nome que subscreve o livro intitulado «Alexandre 2º», detalhes ineditos sobre sua vida e obras é o pseudônimo da príncipe Dolgorouki, esposa morganática do ultimo imperador da Russia.

O viajante alemão Schewinfurt, de volta de uma exploração às margens do Nilo, informa que a espécie popular das indigenas é unanimemente favorável à Arabi Pacha.

O felâche, diz o viajante, testemunha uma alegria verdadeiramente infantil porque o solo egipcio produz em si um homem de merito. Declaram os satisfeitos da direccão que Arabi imprime nos negócios publicos. A carta a que alludimos fala anterior aos acontecimentos de Alexandria, e prova que o movimento insurreccional tinha sympathia da populacão árabes mesmo que os actos de hostilidade franco-inglesa fizesse cairárias de

(Do Jornal do Commercio)

Cruzeiro (estação da estrada de ferro de Pedro II), 28 de Agosto.

A locomotiva da estrada de ferro Minas

and Rio chegou hoje á boca de túnel

grande, no alto da serra de Mantiqueira.

Ficou encerrada a discussão de todos os requerimentos, não se votando por falta de

maioria.

(Da Gazeta de Notícias)

## GRANDE LEILÃO

Quinta-feira, 31 do corrente

A'S 11 HORAS

RUA DA IMPERATRIZ, 51 A

Enilherme M. Rudge

Devidamente autorizado, venderá, em o dia acima, uma grande livraria de direito e literatura.

Quarta-feira, vespera do leilão, será distribuído o Catalogo.

Quinta-feira, 31, a's 11 horas da manhã, rua da Imperatriz 51 A

Pagamento em o acto da arrematação.

GUILHERME M. RUDGE

PRECISA-SE de alugar uma escrava para serviço do casa. Para tratar na rua do S. Bento n. 3, armazém.

3-1

Grande massa faliida

IMPORTANTISSIMO

VENDERA

Terça-feira, 29 de Agosto

10 1/2 EM PONTO

N. 1-Rua do Imperador N. 1

ARMAZÉM

Um grande e suculento sortimento de secos e molhados

Generos todos de lei

Vendidos sem reserva e para raleia de ordens

HAVENDO EM RESUMO

O seguinte: 150 barris em docimos, o quintal de vinho branco T. P., tinto C. D., dito J. Bullo, dito Vialle o Virgin, dito Corde, Menores, B. e F. Porto Andreus, Paulo, Emilio e outras marcas, 20 caixas do körzóp, 2 com polvora, 500 vassouras, caixas de sabão Oléina, dito nacional algiste, horva doco, garrafas vasios, café em grão em pó, sacas do sal, ditas de chumbo, resmas de papel, aguardente do Reino, caixas de vassouras francesas, ditas macaronas, ditas de 450 gramas, milhoiras de espolotas, 600 maços de velas, 300 kilos de fumo, 180 grossas de phosphores de segurança, caixas de goma Foching, ditas de cognac Morison, ditas de vinho Santos Cirne, ditas de Santos Junior, ditas de azete Plagnol, ditas Posol, caixas de Forderaux S. Julian e Colaros, ditas de Bitter Angostura e outras ditas de quojos do Reino, 400 garrafas Bonbon, ditas de cígnio Góvald, duzias de vinho do Porto, 1. S. R., 50 vidros de caco frances, 20 caixas de vermouth, ditas do genro Altona, cognac Moscatel, Marie Brisard, 200 libras de marmelada do Lisboa, 100 quartos de mortadela, 200 kilos de manteiga, caixas de Porto Regina, Menores, Chamiso, velha do sabor, 100 kilos de manteiga Braga Freies, 40 ditas Léon Porteno, 60 ditas Knall &amp; Comp., 40 ditas americana, 24 ditas de cerveja Z. 21 ditas Z. pretas, 60 caixas de oliveira, imitação, 6 latas de phosphoros imitação, 13 caixas de cerveja Christiana, barricas ditas Basa, 10 ditas Guinnes e outras marcas, 60 caixas do Solz, vermouth italiano, cognac Müller e Frères, Bisquit oucadas francesas, rolinhas em azeites, 20 latas de azete portugues, 60 vidros de Pichois, 15 latas de azete frances, Coloros, etc., 100 de biscaitos americanos, barricas de chá Murruy, picante em grão e moída, massas de tomates, 50 latas de peixe, 60 de tamaras, frutas em caldas, etc., 600 ditas de legumes, canolas, amendoim, goiabada, azotomas, paós, ameixas, chás da Índia e preto e outros artigos.

Sortimento grande de cerveja

De todas as marcas Carlsberg, Carro Rorger e outras marcas aceitas e conhecidas no comércio.

E ainda ostras, mostarda, ceyada, palitos, loite condensado, Petits-pois, ovilhas, etc., etc.

20 contos de réis em generos

Finalmente a constituirão o grande e completo sortimento da conhecida casa e que serão vendidos sem reserva.

Ao grande e pequeno comércio

Artigos de escrutorio

Divisão com balanços, cálculos, balanças de arrobas, pranchas de copiar, armário, escrivaninhas, bancos, cofre de ferro, etc., etc.

N. B. - Anunciando convida aos seus amigos negociantes deste gênero

A não faltarem ao leilão

Terça-feira, 29

A'S 10 1/2 CERTAS

Leilão

Terça-feira, 5 de Setembro, ás

11 horas

EM FRETE A' PRAÇA DO MERCADO

G. M. RUDGE

competentemente autorizado pelo illm. sr. Felicio Viaria Mondes, vedor.

Um moço caloteiro, em perfeito estado.

Uma dita menor e reformada de novo,

Arreios para carro, etc., etc.

Dous dits ditos quasi novos.

Uma carroça com arreios.

Desseito cavalos do carro e montaria sem defeitos.

Terça-feira, 5

Terça-feira, 5

A'S 11 HORAS

EM FRETE A' PRAÇA DO MERCADO

N. B. - Os srs. arrematantes se ráo obrigados ao pagamento e posse em o acto do leilão.

PELO LEILOEIRO

Guilherme M. Rudge

Em continuação ao mesmo leilão serão vendidas as seguintes pafelhas:

Uma parfela de cavalos brancos.

Uma dita de cavalos zainos.

Duas ditas de cavalos tordilhos.

Uma dita de dits alvaro.

10-2

LISTA GERAL

DOS

Estudantes Matriculados

nas aulas maiores da Faculdade de Direito de

S. Paulo no anno lectivo de 1882.

Acha-se a venda no escrutorio do Correio

Paulistano.

PRESS 10-00

Comprado por

J. M. Rudge

Em continuação ao mesmo leilão serão vendidas as seguintes pafelhas:

Uma parfela de cavalos brancos.

Uma dita de cavalos zainos.

Duas ditas de cavalos tordilhos.

Uma dita de dits alvaro.

10-2

LISTA GERAL

DOS

Estudantes Matriculados

nas aulas maiores da Faculdade de Direito de

S. Paulo no anno lectivo de 1882.

Acha-se a venda no escrutorio do Correio

Paulistano.

PRESS 10-00

## Companhia Nacional

## Navegação a Vapor

## O PAQUETE A VAPOR

RIO-GRANDE

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvin.

Esperado dos portos do sul, sairá no dia 29 de

corrente no meio-dia para o

Rio de Janeiro.

Recebe carga e passageiros.

## O PAQUETE A VAPOR

RIO DE JANEIRO

Commandante o 1º tenente E. do Pra-

Scias.

Sairá no dia 4 de Setembro as 3 horas da tarde

para

Cananéia, Iguape, Paranaíba,

Antônio, S. Francisco, Itajubá,

Desterro, Rio Grande, Pelotas,

Porto-Alegre e Montevideu.

Recebe cargas e passageiros.

João A. Pereira dos Santos

Rua 28 de Setembro n. 25

SANTOS

NOTA - Recebe-se os conhecimentos ate

espera da saída do paquete.

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

3-1

## AVISOS

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e párteiro, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

**Advogado** — Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

**Conselheiro Manoel Antônio Quarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados** — escritório sua, rua do Comércio n.º 5.

**ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA** e solicitador tenente coronel Raúl Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palácio n.º 8.

**Drogaria Central Homeopatológica** do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n.º 28 B.

**Solicitador** — Francisco Guimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua do Bon Morte n.º 17.

**DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE' MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE' ESTANISLÃO DO AMARAL FILHO**, rua do Imperador n.º 5.

**OS ADVOGADOS** Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritório à rua da Boa Vista n.º 45.

**MÉDICO** — DR. EULALIO — Residência no largo do Arcozelo n.º 17 A. Consultório — Rua da Imperatriz n.º 15, das 8 às 9 horas.

**O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ** é econtrado em seu escritório, à travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas às 3 de tarde.

**ADVOGADOS** — Drs. Manoel Antônio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva, Travessa da Sé n.º 2.

**Mme ELISABETH PELLISSIER**, parteira francesa, 4, Rua de S. Bento, 4.

**Advogados** — J. J. Cardoso de Melo e J. J. Cardoso de Melo Junior, Travessa do Colégio n.º 2. — Residência — largo do Arcozelo n.º 20, portão.

**MÉDICO** — DR. Loai da Cunha, radom-chegado da corte, reside á sua 23 de Março, 127. Consultas de 1 à 3 horas.

**ESCRIVO FUGIDO**

Desapareceu desde o dia 4 de Janeiro do corrente ano o escravo Protacio com os seguintes traços: cor preta, 18 anos de idade, magro ou magro, altura regular, construção finzinha, não tem barba, a pele direita é torta para fóra por ter sido fracturada abaixo do joelho; tem na fronte esquerda uma cicatriz meio circular contra obliqua na testa, de uma pollegada de comprido; tem falta de dentes superiores na frente e gagueja ao falar. Quando suava estava com uma argola de ferro no pescoço e se já tirou turá com a argola. A dois meses foi visto no Rio grande com a argola.

E' crouolo do Maranhão, tendo porém residido no Ceará.

Quem o entregar ao abaxo assinado no município d'Arauá terá com mil réis o terá matado d'esse qualqu' quem o prondar em lugar seguro e avisar ao abaxo assinado.

Este escravo foi visto por vóz na freguesia do Arauá, da cidade de S. Paulo, onde é provável que esteja acostado.

Arauá, 15 de Agosto de 1882.

Antonio Felix de Araujo Cintra.

10-7

## Escripturação Mercantil

Sá & Andrade incumbem-se de escripturação mercantil, red gir contratos ou quaisquer outros documentos, dar balanço, etc. Trata-se na sua de S. Bento n.º 50.

10-8/2 p. s.)

## CAPITAES

Sá & Andrade continuam a aceitar incumbência de levantar capitais mediante hypotheca de predios nesta cidade ou sob bons fiuns; trata-se no escritório comercial a rua de S. Bento n.º 59. 20-8/2 p. s.)

## TERRENOS

Sá & Andrade vendem um a rua dos Carmelitas desta cidade, por preço, commodo; trata-se no escritório comercial a rua de S. Bento n.º 59. 20-8/2 p. s.)

## Banco de Crédito Real

Sá & Andrade aceitam a incumbência de levantar empréstimos para a laboura logo que funcione este banco. Trata-se no escritório comercial a rua de S. Bento n.º 59. 15-8/2 p. s.)

## Vende-se

Diversas casas de 1.000\$ até 12.000\$ e nove quartos de 1.500\$, até 3.0.03, assim como diferentes terrenos, tanto para edificar como para cultivar de 93 até 100\$ o metro sendo que os terrenos pode-se vender a prazo recebendo-se primeiro pagamento à razão de 10% e 1/2 mais como convier ao comprador. Trata-se com o próprio dono, na loja de colchões e trastes, à rua do Imperador 6.

20-18 sab, 2-5.

**Continuação da venda dos terrenos na freguesia do Bráz, pertencentes a chacara do finado tenente Joaquim Manoel Rodrigues, vulgo Caquito.**

De ordem do mereissimo juiz de orfícos dr. Domingos Antonio Alves Ribeiro, fogo público que no dia 1º de Setembro proximo, futuro, as 11 horas da manhã, se fará praça de venda e arrematação dos 127 lotes de terrenos que existe na freguesia do Bráz, na chacara definida tenente Joaquim Manoel Rodrigues, vulgo Caquito.

São Paulo, 21 de Agosto de 1882.

O escrivão

11-6 Manoel Joaquim de Toledo

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6

11-6